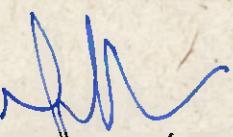


**65º. REUNIÃO ORDINÁRIA DO FUNDO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO
DO MEIO AMBIENTE - FMPRMA**
3 DE ABRIL DE 2024

Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, em primeira chamada, realizou-se de forma híbrida (virtual/presencial) a 65ª Reunião Ordinária do Fundo Municipal de Preservação e Recuperação do Meio Ambiente - FMPRMA, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura e aprovação da ata da 64ª reunião ordinária- biênio 2023/2024; 2. Projetos e Programas Ambientais; 3. Assuntos Gerais. Participantes Srs. (as). Marcos Libório (Secretário de Meio Ambiente), Fernando Azevedo (SEMAM), Marly Cimino (COMDEMA/PRODESAN), Lupércio Teixeira Filho (SEFIN), Vanessa Morressi (COMDEMA/AATS) e Luciana Schlindwein (COMDEMA/OAB). Justificar ausências: Vanessa Morressi (COMDEMA/AATS) e Ademar Salgosa Júnior (COMDEMA/AEAS). Convidados Srs. (as): Thiago Luiz Silva, Juliana Pires e Renata de Oliveira (SEMAM). O Presidente agradeceu a participação de todos. No item 1, foi dispensada leitura da ata da 64ª Reunião Ordinária encaminhada previamente por e-mail, sendo aprovada. O Presidente agradeceu a todos pela participação e salientou a importância de haver planejamento dos programas e projetos ambientais apresentados no fundo. Pontuou que este tem deliberado recursos para a manutenção de estagiários já existentes que atendem projetos e programas ambientais da SEMAM. Participou que este ano solicitou a Sra. Juliana (SAAF) que fizesse cálculo do valor necessário para manutenção de estagiários atuantes, sendo este cálculo até dezembro/2024. Esta informou que o valor é de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para manutenção de 19 estagiários em média R\$ 2.200,00 - dois mil e duzentos reais, cada. Estes auxiliam as seguintes áreas: SECLIMA (Seção de Mudanças climáticas), SEIAMB (Seção de Informações Ambientais), COPOLAM (Coordenadoria de Políticas Ambientais) e o SAAF (Seção de Apoio Administrativo e Financeiro). **Os conselheiros aprovaram por unanimidade a demanda apresentada de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).** O Presidente comunicou que há saldo bancário para aprovações, pois houve demandas que não foram utilizadas no decorrer de 2023. Sr. Fernando inteirou sobre estas demandas não realizadas e aprovadas em 2023; 1. Inventário Arbóreo R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais); 2. Aquisição de sonômetros R\$ 138.000,00 (cento e trinta e oito mil reais) totalizando R\$ 468.095,68 (quatrocentos e sessenta e oito mil noventa e cinto reais e sessenta e oito centavos). Sr. Fernando apresentou proposta de que este saldo seja utilizado da seguinte forma: Redução do valor do Inventário Arbóreo para **R\$140.000,00** (cento e quarenta mil reais), pois parte dele não é feito pela SEMAM; Monitoramento da Qualidade da Areia da Praia (parceria com a UNIFESP) **R\$ 160.000,00** (cento e sessenta mil reais); Aquisição de equipamento e mobiliário para seção de Licenciamento Ambiental **R\$68.095,68** (sessenta e oito mil reais e sessenta e oito

R

centavos) e R\$100.000,00 (cem mil reais) para a manutenção do Programa DETECTA. Totalizando R\$ 468.095,68 (quatrocentos e sessenta e oito mil noventa e cinco reais e sessenta e oito centavos). O Presidente esclareceu que o valor deliberado para o sonômetro foi incluso em uma compensação ambiental da SEMAM, fato este o valor retornou ao Fundo e que parte do Inventário Arbóreo também está sendo colocado como uma compensação ambiental, e o custo de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) ficará para SEMAM. Inteirou que os R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) do Monitoramento da Qualidade da Areia da Praia vem em concordância com cumprimento da Lei Complementar Nº 1.140 de 16/11/21, sendo que a UNIFESP executará o acompanhamento do Monitoramento através de equipe de Doutor e Orientandos, além de materiais de laboratório. Sra. Renata complementou que a lei informa que o laboratório de Controle de Balneabilidade tem por responsabilidade realizar o monitoramento. Participou que o laboratório (SECOMB/SEMAM) realiza o monitoramento da água da praia não tendo hoje expertise do monitoramento da areia. Fato este a UNIFESP trouxe proposta para iniciar o monitoramento da areia, sendo previsto todos materiais, equipamentos, equipe técnica e recursos humanos e treinamento. Pontou que o projeto tem duração de 18 meses, sendo 12 de monitoramento e nos últimos 6 meses o projeto será implantado para que a SECOMB continue fazendo o monitoramento da areia. O Presidente falou que o equipamento que mede a qualidade da água é diferente do que mede a areia. Sra. Luciana perguntou se há cronograma/planilha do Programa DETECTA. O Presidente informou que este é um dos melhores projetos de qualidade ambiental e coordenado pela Sra. Debora Mandaji, sendo realizado nas águas do canal e apontando onde há ligações de esgoto clandestino. Disse que o custo do projeto é anual, neste são utilizados materiais como membrana de filtro, placa de pétri, líquido reagente da água. Este ressaltou que recursos já aprovados em 2023 no valor de R\$ 468.095,68 (quatrocentos e sessenta e oito mil noventa e cinco reais e sessenta e oito centavos) estão sendo apenas realocados. **Colocada em votação a realocação das demandas foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros.** Sr. Fernando informou que ainda há saldo R\$ 27.704,09 (vinte e sete mil reais, setecentos e quatro reais e nove centavos). Os conselheiros elogiaram a condução do Presidente junto ao fundo. Este agradeceu pelo bom trabalho realizado por todos. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos, e a reunião foi encerrada. Eu, Glaucia Santos Reis, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada pelos conselheiros, será assinada pelo Presidente.



MARCOS LIBÓRIO
PRESIDENTE